



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT

Superintendência de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços - SUIMIS

## Licença Prévia

**LP Nº: 318811/2025**

**VÁLIDA ATÉ: 22/04/2030**

**PROCESSO Nº: 4329/2025**

**DATA DE PROTOCOLO: 09/04/2025**

A SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 38 de 21 de Novembro de 1.995 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe sobre o Código Ambiental de Mato Grosso, concede a presente licença.

**DENOMINAÇÃO DA PROPRIEDADE OU EMPREENDIMENTO:** Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluviais

**ATIVIDADE LICENCIADA:** OBRAS VIÁRIAS

**LOCALIZAÇÃO:** Bairro Maria da Conceição – Rua Geraldo Ferreira da Silva, Rua Gerônimo Alexandre da Silva, Rua Ernesto da Silva, Rua João Bordon, Rua Edmar A. Teixeira de Paula, Av. Júlio José de Campos.

Bairro Cohabinha – Rua das Mangueiras, Rua Nestor Cardos, Rua da Rosas.

Coordenadas geográficas: DATUM: SIRGAS2000 - W: 58:28:21,48 - S: 15:51:14,09

**MUNICÍPIO:** Porto Esperidião/MT

**CEP:** 78240-000

**NOME / RAZÃO SOCIAL DO INTERESSADO:** PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

**CNPJ/CPF:** 03.238.904/0001-48

**ATIVIDADE PRINCIPAL:**

Administração pública em geral

**RESTRIÇÕES:** As contidas no processo de licenciamento e na legislação em vigor. É obrigatório a manutenção do parecer técnico no local da atividade licenciada juntamente com a licença emitida, bem como a comprovação do cumprimento das condicionantes e solicitações existentes, caso haja.

**DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA:**

- Conforme Parecer Técnico nº: 186742 / CINF / SUIMIS / 2025

**LOCAL E DATA**

Cuiabá

23/04/2025

Secretária Adjunto de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

Lilian Ferreira dos Santos

Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços

Valmi Simão de Lima

Obs: Esta Licença Ambiental deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização

Rua C, esq. com Rua F - Centro Político Administrativo - Cuiabá /MT

CEP: 78049-913 - Fone: (65) 3613-7206

www.sema.mt.gov.br

**SUIMIS**





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT

Superintendência de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços - SUIMIS

## Licença de Instalação

**LI Nº: 77672/2025**

**VÁLIDA ATÉ: 22/04/2031**

**PROCESSO: Nº:4329/2025**

**DATA DE PROTOCOLO: 09/04/2025**

A SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 38 de 21 de Novembro de 1.995 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe sobre o Código Ambiental de Mato Grosso, concede a presente licença.

### DENOMINAÇÃO DA PROPRIEDADE OU EMPREENDIMENTO

Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluviais

### ATIVIDADE LICENCIADA:

OBRAS VIÁRIAS

### LOCALIZAÇÃO:

Bairro Maria da Conceição – Rua Geraldo Ferreira da Silva, Rua Gerônimo Alexandre da Silva, Rua Ernesto da Silva, Rua João Bordon, Rua Edmar A. Teixeira de Paula, Av. Júlio José de Campos.

Bairro Cohabinha – Rua das Mangueiras, Rua Nestor Cardos, Rua da Rosas.

Coordenadas geográficas: DATUM: SIRGAS2000 - W: 58:28:21,48 - S: 15:51:14,09

### MUNICÍPIO:

Porto Esperidião/MT

### CEP:

78240-000

### NOME / RAZÃO SOCIAL DO INTERESSADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

CNPJ/CPF: 03.238.904/0001-48

### ATIVIDADE PRINCIPAL:

Administração pública em geral.

### RESTRIÇÕES:

As contidas no processo de licenciamento e na legislação em vigor. É obrigatório a manutenção do parecer técnico no local da atividade licenciada juntamente com a licença emitida, bem como a comprovação do cumprimento das condicionantes e solicitações existentes, caso haja.

### DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA:

- Conforme Parecer Técnico nº: 186742 / CINF / SUIMIS / 2025

#### LOCAL E DATA

Cuiabá

23/04/2025

Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços

Valmi Simão de Lima

Coordenador de Infraestrutura

Celso Ferreira Macedo

Obs: Esta Licença Ambiental deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização

Rua C, esq. com Rua F - Centro Político Administrativo - Cuiabá /MT

CEP: 78049-913 - Fone: (65) 3613-7206

www.sema.mt.gov.br

SUIMIS



**Parecer Técnico**

Análise para Licença Prévia e Licença de Instalação

PT Nº: 186742 / CINF / SUIMIS / 2025

Processo Nº: 4329/2025

Data do Protocolo: 09/04/2025

**INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO****Interessado**

- Nome / Razão Social: PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO
- CPF/CNPJ: 03.238.904/0001-48
- Endereço: RUA ARNALDO JORGE DA CUNHA - CEP: 78240-000
- Município: Porto Esperidião - MT

**Propriedade/Obra ou Empreendimento:**

- Denominação: Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluviais
- Localização: Bairro Maria da Conceição – Rua Geraldo Ferreira da Silva, Rua Gerônimo Alexandre da Silva, Rua Ernesto da Silva, Rua João Bordon, Rua Edmar A. Teixeira de Paula, Av. Júlio José de Campos. Bairro Cohabinha – Rua das Mangueiras, Rua Nestor Cardos, Rua da Rosas. - CEP: 78240-000
- Município: Porto Esperidião - MT
- Coordenada Geográfica: DATUM: SIRGAS2000 - W: 58:28:21,48 - S: 15:51:14,09

**Responsável Técnico:**

- Nome / Razão Social: ROSIMAR AMORIM YOSHIMURA
- Formação: Engenheiro Sanitarista - CREA : 1204170614
- Nome / Razão Social: ROSIMAR AMORIM YOSHIMURA
- Formação: Engenheiro de segurança do trabalho - CREA : 1204170614
- Nome / Razão Social: LUIS FELIPE CARVALHO BERNARDES LIMA
- Formação: Engenheiro civil - CREA : 1215235836

**Atividades Licenciadas:**

- F4522-5 - Obras viárias

Não foi associado roteiro a este processo.

**ANÁLISE TÉCNICA****1 – PROJETO PROPOSTO:**

Trata-se de análise de processo de licenciamento ambiental tendo em vista o Requerimento da Licença Prévia e Licença de Instalação para Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluviais, nos Bairros Bairro Maria da Conceição, Bairro Cohabinha, no município de Porto Esperidião/MT. Processo de licenciamento ambiental nº. 4629/2025, tendo como interessado a Prefeitura Municipal de Porto Esperidião, sendo a técnica responsável a Engenheira Sanitarista Rosimar Amorim Yoshimura, com ART Nº 1220250072283.

**2 – HISTÓRICO DO PROCESSO:**



Em 09/04/2025, foi solicitado a Licença Prévia (LP) e licença de instalação (LI) para Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluviais, nos Bairros Bairro Maria da Conceição, Bairro Cohabinha, no município de Porto Esperidião /MT, através do protocolo nº 4629/2025.

### 3 – CONFERENCIA DOCUMENTAL:

Requerimento Padrão (fl.2), Plano de Controle Ambiental (04), Declaração de Viabilidade (68), Ata de Sessão Sole (69), Termo de Posse (75), Certificado (77), Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (78), Cópia CNH (79), Cópia comprovante de residência (80), ART nº 1220250069140 Eng. Civil Felipe Carvalho Bernardes Lima (81), Declaração de Viabilidade (83), Declaração de Viabilidade Uso e Ocupação do Solo (84), Declaração (85), Declaração (86), Declaração de Não Desmate (87), Declaração de Não Desmate (88), Declaração Uso de Água (89), Declaração Uso de Água (90), Autorização do Proprietário do Imóvel Rural (91), Cópia documentos pessoais do Srº Jose Augusto de Souza (92), Cópia documentos pessoais da Sraº Vania Maria Lucio de Souza (93), Recibo do CAR (94), Croqui CAR (95), Registro de Imóvel matrícula nº 3.997 (96), Procuração (101), Certificado Técnico (102), ART nº 1220250072283, Eng. Sanitarista Rosimar Amorim Yoshimura (103), CD – Projetos e memorial descritivo (104), Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (105), Publicação em Diário Oficial e Jornal Local.

#### 3.1 – ANÁLISE E FUNDAMENTAÇÃO:

Trata-se de análise de processo de licenciamento ambiental tendo em vista o Requerimento da Licença Prévia e Licença de Instalação Pavimentação Urbana e Drenagem de águas Pluviais das ruas do Bairro Maria da Conceição (trecho 1), e Cohabinha (trecho 2) com área total de 8.642,57m² e extensão total de 1.243,23 m, com 9.276,41m² de terraplanagem e 8.642,57m² de Revestimento Asfáltico tipo TSD com espessura de 2,5 cm.

Todas as ruas Rua Geraldo Ferreira da Silva, Rua Gerônimo Alexandre da Silva, Rua Ernesto da Silva, Rua João Bordon, Rua Edmar A. Teixeira de Paula, Rua das Mangueiras, Rua Nestor Cardos, Rua da Rosas possuem 7,00m entre as faces externas do meio fio e 6,1m de revestimento. Já a Av. Júlio José de Campos possui 11,90m entre as faces externas do meio fio e 1,00m de revestimento.

De acordo com a – Eng. Civil **Eng. Civil Felipe Carvalho Bernardes Lima**, ART nº 1220250069140 – O estudo de tráfego é a determinação do número N – número equivalente de operação do eixo simples padrão de 82 KN, durante o período de projeto (10 anos). Neste projeto o tráfego foi classificado como via local com tráfego médio e  $N = 1,0 \times 106$ .

Calçadas: será implantada em concreto usinado em todas as vias a serem pavimentadas, permitindo acessibilidade, mobilidade a população.

**Drenagem:** Será implantado drenagem superficial do tipo guia (meio-fio) sarjeta conjugados de concreto moldado in loco. Com relação a drenagem profunda será implantado nas ruas dos Bairros:

**Bairro Maria da Conceição:** Será implantado rede de drenagem na AV. Diego S. Hernandez que irá conduzir a água pluvial das ruas a serem pavimentadas interligando na rede de drenagem existente próximo ao BLE 02. O ponto de interligação na rede existente está nas coordenadas 15°51'12"S 58°28'24"W, onde existe um dissipador de energia.

**Cohabinha:** na rua Nestor Cardoso será implantado um dissipador de energia – DEB (01) coordenadas 15°51'25.51"S 58°27'30.87"W, na Av. Das Palmeiras que será lançado no córrego já canalizado. Ainda será implantado drenagem profunda na rua das Rosas onde as águas coletadas serão encaminhadas para um dissipador de energia – DEB (01) coordenadas 15°51'26.06"S 58°27'32.67"W na Av. das



Palmeiras e posterior lançado no córrego canalizado onde recebe boa parte das águas pluviais da cidade.

**Sinalização Vertical:** A sinalização deverá ser posicionada de tal forma que seja vista e ou entendida sob qualquer condição climática; os dispositivos deverão ser colocados de forma a prevenir o condutor oportunamente, dando-lhe tempo suficiente para tomar uma decisão.

**Sinalização Horizontal:** A sinalização horizontal exerce fundamental função no controle de trânsito de veículos. Os sinais pintados no pavimento, em conjunto com a sinalização vertical, regulamentam o tráfego e orientam os usuários.

### 3.1.1 - Material de empréstimo:

Os materiais necessários para execução do revestimento asfáltico são provenientes dos seguintes locais:

**Jazida de Cascalho** – Localizada em Porto Esperidião, com distância de 1,85km em trecho pavimentado e 1,25km em trecho não pavimentado. Transporte com caminhão basculante 14m³.

**Material Betuminoso** – Distribuidora em Cuiabá-MT, com distância de 348,00Km até Porto Esperidião em trecho pavimentado. Transporte com caminhão Tanque com capacidade de 30000 litros.

**Material Pétreo** – Pedreira do município Pontes e Lacerda-MT, com distância de 84,80Km até Porto Esperidião em trecho pavimentado. Transporte com caminhão basculante 14 m³.

**Areal** – Areal em Porto Esperidião, com distância de 1,30Km até a obra na cidade em trecho pavimentado, e 0,15Km em trecho não pavimentado. Transporte com caminhão basculante 14 m³.

**Tubos e Cimento** – Distribuidora em Cáceres-MT, com distância de 107,00Km até a obra na cidade em trecho pavimentado. Transporte com caminhão carroceria.

**3.1.2 - Plano de Controle Ambiental – PCA:** Conforme a responsável técnica Engenheira Sanitarista Rosimar Amorim Yoshimura, com ART N° 1220250072283 - o PCA tem por objetivo realizar a execução da obra em diversas ruas a fim de cumprir as exigências legais exigidas.

Foram apresentados resumidamente as características do meio físico, biótico da área de influência direta do empreendimento: Hidrografia: Bacia do Paraguai; Geologia: Formação Pantanal – Deposito Aluvionares e Complexo Alto Guaporé; Geomorfologia: Depressão Alto Paraguai; Pedologia: Podzólico Vermelho Amarelo Distrófico e Plintossolo;

Em atendimento à IN N° 01/2017/Sema, informamos que o empreendimento não incide sobre bens culturais acautelados/tombados nos termos da legislação, sendo o Sítio Figueiopólis I, identificado como o mais próximo à AID, distante 54,00 km.

A unidade de Conservação mais próxima é o Monumento Natural Da Caverna Do Jabuti 56,00 km. a Terra Indígena mais próxima encontra-se 92,00 km T.I Portal do Encantado. Está em conformidade com as normas desta prefeitura no que se refere ao uso e ocupação do solo não havendo restrições à execução do mesmo.

Considerando os impactos ambientais, das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio



ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetem:

- A saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- As atividades sociais e econômicas;
- A biota;
- As condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;
- A qualidade dos recursos ambientais.

A etapa de implantação é a etapa crítica, onde ações caso não minimizadas podem gerar impactos ambientais. Já na etapa de operação as ações geradoras de impactos estão relacionadas ao uso das vias implantadas. Esta fase gera diversidade de impactos no meio ambiente original, entre eles:

- Poluição do ar;
- Aumento dos níveis de ruído;
- Aumento dos níveis de vibrações;
- Problemas de segurança da comunidade.

Com intuito de minimizar os impactos negativos são necessárias as medidas de controle ambiental propostas no PCA, desta forma serão maximizados os impactos positivos através de um planejamento adequado e ordenado. Apesar dos impactos negativos a conservação de pavimento trará muitos benefícios e desenvolvimento do município.

### 3.1.3 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos PGRS

A atividade a ser desenvolvida visa a pavimentação e drenagem de vias urbanas no município de Porto Esperidião onde os principais resíduos gerados são:

- ✓ Trama de madeira: está será reaproveitada na própria obra como piquetes, estacas da obra;
- ✓ Material de limpeza da área e preparo do solo.

Ainda serão gerados resíduos enquadrados como Classe II-A como domiciliar/comercial gerados das atividades de construção civil diretas e atividades como no escritório do canteiro de obras, refeitório. A manutenção dos veículos deverá ser realizada em oficina mecânica especializada. Não haverá abastecimento de veículos e nem troca de óleo/graxa no canteiro de obras.

Os resíduos produzidos por serviços de limpezas, refeitório, escritório serão acondicionados em sacos plásticos e encaminhados para área de disposição dos resíduos. As utilizações dos sanitários serão encaminhadas para sistema de tratamento individual do tipo fossa séptica e sumidouro ou banheiros químicos. Madeiras estes serão reaproveitados em outras obras. O preparo do solo será armazenado utilizando como bota dentro para regularização do terreno.



Os resíduos que não for possível a sua reutilização e aproveitamento deverão ser encaminhados para área de disposição final dos demais resíduos do município.

### 3.2. LOCALIZAÇÃO GEORREFERENCIADA:

O empreendimento está localizado nas seguintes coordenadas geográficas:

Bairro Maria da Conceição: 15°51'14.09"S 58°28'21.48"W.

Bairro Cohabinha: 15°51'24.39"S 58°27'34.93"W.

## 4 – ANÁLISE TÉCNICA DA LICENÇA:

### 4.1 - Avaliação do Requerimento de Licença Prévia (LP):

A obras de pavimentação asfáltica e drenagem será implantada em uma única etapa, nos bairros Maria da Conceição e Cohabinha que se encontra com suas vias abertas descaracterizadas de sua vegetação nativa.

Em atendimento à IN Nº 01/2017/Sema, informamos que o empreendimento não incide sobre bens culturais acautelados/tombados nos termos da legislação, sendo o Sítio Figueirópolis I, identificado como o mais próximo à AID, distante 54,00 km.

A unidade de Conservação mais próxima é o Monumento Natural Da Caverna Do Jabuti 56,00 km. a Terra Indígena mais próxima encontra-se 92,00 km T.I Portal do Encantado.

Está em conformidade com as normas desta prefeitura no que se refere ao uso e ocupação do solo não havendo restrições à execução do mesmo.

Considerando que o projeto apresentado atende de forma satisfatória as exigências deste Órgão, **opinamos favoráveis pela emissão da Licença Prévia.**

### 4.2 - Avaliação do Requerimento de Licença de Instalação (LI):

Em análise ao Plano de Controle Ambiental, as medidas mitigadoras apresentadas são consideradas satisfatórias no sentido de minimizar os impactos ambientais negativos advindos da implantação do empreendimento.

Todas as ruas Rua Geraldo Ferreira da Silva, Rua Gerônimo Alexandre da Silva, Rua Ernesto da Silva, Rua João Bordon, Rua Edmar A. Teixeira de Paula, Rua das Mangueiras, Rua Nestor Cardos, Rua da Rosas possuem 7,00m entre as faces externas do meio fio e 6,1m de revestimento. Já a Av. Júlio José de Campos possui 11,90m entre as faces externas do meio fio e 1,00m de revestimento.

Com relação a drenagem será implantado drenagem superficial do tipo guia (meio-fio) sarjeta conjugados de concreto moldado in loco. Com relação a drenagem profunda será implantado nas ruas do Bairro Maria da Conceição será implantado rede de drenagem na AV. Diego S. Hernandez que irá conduzir a água pluvial das ruas a serem pavimentadas interligando na rede de drenagem existente próximo ao BLE 02. O ponto de interligação na rede existente está nas coordenadas 15°51'12"S 58°28'24"W, onde existe um dissipador de energia.



Com relação ao Bairro Cohabinha: na rua Nestor Cardoso será implantado um dissipador de energia – DEB (01) coordenadas 15°51'25.51"S 58°27'30.87"W, na Av. Das Palmeiras que será lançado no córrego já canalizado. Ainda será implantado drenagem profunda na rua das Rosas onde as águas coletadas serão encaminhadas para um dissipador de energia – DEB (01) coordenadas 15°51'26.06"S 58°27'32.67"W na Av. das Palmeiras e posterior lançado no córrego canalizado onde recebe boa parte das águas pluviais da cidade.

Diante do exposto, após análise do projeto e informações técnicas, consideramos o empreendimento apto a ser implantado, desta forma, **opinamos favoráveis pela emissão da Licença de instalação (LI)** para as obras de Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluviais, nos Bairros Bairro Maria da Conceição, Bairro Cohabinha, no município de Porto Esperidião/MT.

## 5 – CONCLUSÃO:

Pelo exposto, baseado na análise do processo e nas informações contidas no Protocolo nº 4329/2025, pela responsável técnica a Engenheira Sanitarista Rosimar Amorim Yoshimura, com ART Nº 1220250072283, somos pelo deferimento da Licença Previa e Licença de Instalação para obras de Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluviais, nos Bairros Bairro Maria da Conceição, Bairro Cohabinha, no município de Porto Esperidião/MT, devendo o empreendedor atender às condicionantes deste parecer.

Salientamos que a presente Licença não dispensa e nem substituem Alvarás ou Certidões de qualquer natureza exigida pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal. Lembramos que o não atendimento das normas ambientais pode acarretar punições previstas na Lei Complementar nº. 38 de 21/11/95, com alterações da Lei Complementar nº. 232 de 21/12/05. Ressalvamos, porém que poderão ocorrer vistorias técnicas durante a vigência da licença, podendo ocorrer solicitações por parte deste órgão, caso seja necessário.

Cabe esclarecer que a SEMA/MT não possui responsabilidade técnica sobre os projetos de controle ambiental aprovados para implantação, sendo a execução, operação, comprovação de eficiência e/ou gerenciamento dos mesmos de inteira responsabilidade da própria empresa, seu projetista e/ou prepostos

## 6 - CONDICIONANTES DE VALIDADE DA LICENÇA:

6.1. O responsável técnico deve visitar as obras do empreendimento, no mínimo uma vez ao semestre, quando deve elaborar um relatório ambiental detalhado, com farta documentação fotográfica, apontando as conformidades e não conformidades ambientais, e para o segundo caso, estabelecer as ações corretivas, com prazo para execução, devendo esse relatório ser consolidado e enviado ao Órgão Fiscalizador anualmente;

6.2. Após a implantação do empreendimento responsável técnico, deverá apresentar um relatório consolidado de gestão ambiental, incluindo as obras de infraestrutura e os planos e medidas mitigadoras implantadas durante a fase de construção, acompanhado de relatório fotográfico, com todos os comprovantes de resíduos gerados durante a execução das obras;

6.3. O empreendedor deverá executar todas as medidas mitigadoras de acordo com o proposto no Plano de Controle Ambiental - PCA. Qualquer alteração na execução do PCA deverá ser comunicada previamente a SEMA;



6.4. Todos os insumos e agregados para execução das obras deverão vir de fontes licenciadas – quando pertinente;

6.5. O Plano de Gerenciamento de Resíduos poderá ser digital ou não, conforme previsto no artigo 58 do Decreto 10.936/2022, que regulamenta a Lei 12.305/2010 quando pertinente, podendo ser acessado no site da SEMA - MT, através do link: <https://app.pgrsdigital.com.br/app/cidade/?cidade=SEMA&uf=MT>;

6.6. Todo entulho descartado da obra, ou relacionado a atividade, deverá ser removido e transportado para áreas adequadas e licenciadas. Bem como, os veículos de transporte de cargas não deverão trafegar sem lona de proteção, que deverão estar sempre em bom estado de conservação, fechando totalmente a carga;

6.7. Qualquer intervenção em propriedades particulares deverá ser precedida de anuência do proprietário;

6.8. Caminhos de serviços: no que se refere a medidas mitigadoras devem ser previstas a sinalização, ter controle de tráfego por funcionários e aspersão de água no leito para controle de particulados em suspensão sempre que necessário – quando pertinente;

6.9. Carreamento de sólidos e assoreamento de corpos hídricos – executar a remoção de todo e qualquer material excedente de escavação ou sobras das proximidades de drenagens evitando que os sedimentos sejam carreados aos corpos d'água;

6.10. Padrões de Lançamento de Poluentes Atmosféricos: Não podem ultrapassar os parâmetros estabelecidos na Resolução CONAMA Nº. 03, de 28/07/1990 - "Dispõe sobre a Qualidade do Ar, definições e padrões" e CONAMA Nº. 382, de 26/12/2006- "Estabelece os limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas";

6.11. A Sema/MT, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar a licença, caso ocorra:

- a) Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- b) Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a elaboração deste parecer;
- c) Graves riscos ambientais e de saúde pública;

  
Lucimar de Arruda Pereira  
Bióloga  
CRBIO 138668/01-D  
SEMA-MT

  
Isabella Tayna Michaias da Silva  
Geóloga CREA-MT 51679  
SEMA/MT

Cuiabá - MT, 23 de abril de 2025